

Totalmente Online - 14 a 19 de novembro de 2020

GT: Interação Biosfera-Atmosfera

EFEITO COMBINADO DA TEMPERATURA DO AR E TIPOS DE SUBSTRATOS NO FILOCRONO DEMUDAS DE MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis fo. lavicarpa*)

Aline Aquino de Araújo¹, Fabiana Teixeira de Souza², Isabela Helena Costa³, Raquel Gonçalves Pereira⁴,
Thais Aparecida Cortez Pinto⁵, Fabrina Bolzan Martins⁶

RESUMO

O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá, sendo responsável por 56,3% da produção mundial. O desenvolvimento do maracujá é dependente da temperatura do ar e do substrato, sendo que a forma mais comum de avaliar o efeito combinado de ambos no desenvolvimento do maracujá é através do filocrono. O objetivo deste trabalho foi comparar o filocrono em três diferentes substratos utilizados na produção de mudas do maracujá amarelo (*Passiflora edulis fo. lavicarpa*). Para isso, foi instalado um experimento na área experimental da Universidade Federal de Itajubá (latitude de 22°24'S, longitude 45°26'S e altitude de 857 metros) seguindo o delineamento inteiramente casualizado. Utilizaram-se três substratos: areia, terra vegetal e mistura de 50% terra vegetal em adição a 50% areia. O filocrono foi obtido através da regressão linear entre o número de folhas emitidas na haste principal (NF) e a soma térmica acumulada (STac, °C dia⁻¹). Com os dados de temperatura média diária, obtidos da estação automática da casa de vegetação da Universidade Federal de Itajubá, foi calculada a soma térmica diária (STd), obtida pela diferença entre a temperatura média do ar e a temperatura base de desenvolvimento do maracujá (10°C). Os valores de filocrono foram calculados para cada substrato. Posteriormente, foi realizada a análise de variância seguida de comparação de médias pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O substrato areia apresentou filocrono =129,9°C dia.folha⁻¹, terra =101,5 °C dia.folha⁻¹ e a mistura=140,4 °C dia.folha⁻¹, e não diferiram entre si pelo teste Tukey. A interpretação prática desses resultados significa que quanto maior o valor do filocrono, maior a quantidade de energia que o maracujá cultivado no referido substrato, deve acumular para emitir uma folha, e consequentemente atingir a fase de muda para comercialização. Consequentemente menor é a taxa de desenvolvimento. Como não houve diferença entre as médias dos valores de filocrono entre os substratos, recomenda-se que seja utilizado o mais barato na produção de mudas de *Passiflora edulis fo. Lavicarpa*.

PALAVRAS-CHAVES:Desenvolvimento vegetativo, Soma térmica, Temperatura base.

1 Graduanda de Ciências Atmosféricas, Instituto de Recursos Naturais, Universidade Federal de Itajubá.
2 Graduanda de Ciências Atmosféricas, Instituto de Recursos Naturais, Universidade Federal de Itajubá.
3 Graduanda de Ciências Atmosféricas, Instituto de Recursos Naturais, Universidade Federal de Itajubá.
4 Graduanda de Ciências Atmosféricas, Instituto de Recursos Naturais, Universidade Federal de Itajubá.
5 Graduanda de Ciências Atmosféricas, Instituto de Recursos Naturais, Universidade Federal de Itajubá.
6 Profa. Associada do Instituto de Recursos Naturais, Universidade de Federal.